
ATA Nº 05/2020 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – COMSEA/BC. Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se por videoconferência, através do aplicativo Jitsi Meet, os(as) **conselheiros(as)**: Juliana Francine da Costa (Titular/Secretaria de Saúde); Carlos Alberto Merlo (Titular/OAB); Luciana Miranda da Silva de Souza (Titular/Univali); Álvaro Alves Galdino (Titular/Feira de Alimentação Praça da Cultura) e Jurema Maria de Arruda (Titular/Pastoral da Criança). **Contou com a presença de:** Maristela Gatto Faccio (Secretária de Educação) e Ana Reeck (NAN) **Faltas Justificadas:** Adalberto Rodrigues (Titular/SEMAM); Jeniffer Diniz (Titular/Secretaria da Educação). **Documentos recebidos:** Ofício da OAB, indicando Carlos Alberto Merlo como titular; Listagem de Contatos da Sechobar. O presidente Alvaro Galdino inicia a reunião, cumprimenta os presentes e agradece as presenças de Ana e da Maristela. Ana se apresenta aos conselheiros e fala do interesse em participar das reuniões do Conselho, visto a necessidade de uma atenção especial a nutrição das gestantes e que para em conjunto possam ser trabalhadas essas demandas, pois devido a vários fatores em especial o de renda básica, a alimentação de muitas gestantes é precária e precisa de um acompanhamento mais rigoroso para controle de diabetes e outras doenças, e comenta que muitos produtos que estão nas cestas básicas precisam ser avaliados, por isso acha muito importante poder deliberar com o COMSEA. Dando sequência à reunião o presidente segue à discussão da Pauta: **1.** Apresentação das informações levantadas nos 30 contatos realizados quanto a aplicação do questionário Perfil BC de Realidade Econômica: Álvaro fala que conforme conversado na reunião anterior, sobre a possível situação de segurança alimentar dos colaboradores que foram demitidos das atividades oriundas da base de economia da cidade, e como sugerido, foi feito um levantamento junto aos Sindicatos Sindisol e Sechobar, para que pudesse ter uma idéia de quantas pessoas do segmento turístico que residam em Balneário Camboriú, possam estar desempregados devido a ocorrência da pandemia e, por este motivo, possam estar necessitando de um auxílio alimentar especial, ou seja, uma cesta básica a ser concedida pela administração municipal do município, diz que esta motivação chegou ao número de 30 pessoas que possam estar nesta condição de vulnerabilidade. O presidente fala que foi realizado um pequeno questionário, com as seguintes perguntas: a) Seu trabalho exerce função em Atividade Básica de Turismo? (Bar, Feira, Hotel, Restaurante, Agência ou Receptivo). b) Atualmente, você está Empregado (Nome da Empresa)? ou Desempregado? c) Nome completo. c) Endereço completo (inclusive CEP). d) Confirmar os meios digitais (celular, whatsapp, facebook). Com base nas respostas

chegou-se a conclusão que dentre os trinta, apenas cinco pessoas eram residentes em Balneário Camboriú e por isso apenas estes foram selecionados. Álvaro comenta que o Conselho de Turismo também está fazendo ações voltadas a distribuição de cestas básicas e diz que foi encaminhado estes cinco nomes para o presidente do Comtur sr. Osny Maciel para inclusão dos mesmos nessa distribuição de alimentos.

2. Apresentação da Secretaria da Educação sobre as ações tomadas por esta entidade em favor dos estudantes em situação de vulnerabilidade, quanto a dependência da merenda escolar municipal, em tempos de COVID-19. O presidente passa a palavra para a convidada Maristela, que é Diretora do Desenvolvimento Educacional na Secretaria de Educação e que está à frente dessas ações. Maristela explica ao conselho que seu departamento ficou responsável por essa questão da merenda escolar nessa época de pandemia, diz que que participaram de várias reuniões da Amfri e da Fecam e receberam orientações sobre como lidar com essa questão e então seguindo essas orientações foi criada uma comissão intersetorial em abril para essa discussão, no qual ficou decidido que seria realizado a entrega dos alimentos em estoque, no qual envolveu toda uma logística, pois eram algumas toneladas de alimentos e o critério para essa entrega, era para alunos da rede municipal cadastrada no bolsa família, sendo mais de 1200 alunos, e diz que foi feito um termo físico para as famílias assinarem no ato da entrega do kit emergencial de alimentação escolar e no termo também contemplava alguns litros de leite. Maristela salienta que após a distribuição do kit, ainda tinha sobrado muitos litros de leite e então foi solicitado ao Cras para que as famílias de alunos que não são cadastradas no bolsa família mas se encontraram em questão de vulnerabilidade por perda de emprego, ou outros fatores, enviassem o cadastro para receber o kit de leite. O presidente fala que era algo que vinha de encontro com algumas sugestões que foram ocorridas no conselho, a preocupação era exatamente com as crianças que estariam em situação de vulnerabilidade, principalmente as que estão mas distantes do centro de Balneário e que puderam ter garantida a entrega dessa merenda escolar, por isso precisavam desse esclarecimento e para saber as medidas e ações da secretaria de educação e da administração pública. Álvaro pergunta a Maristela se a Secretaria tem uma base de quantas crianças efetivamente foram atendidas com relação ao estado de vulnerabilidade. Maristela diz que foram em torno de 1283 crianças da rede municipal e um total de 705 famílias que receberam o kit alimentação, e mais de 376 famílias receberam o kit do leite. Maristela reitera que foi entregue todo o estoque disponível de alimentação e que agora precisam se preparar para quando as aulas retornarem.

3. Organização das pastas de trabalho para a formação da Comissão de Atualização do Regimento Interno do COMSEA-BC, para os trabalhos de Revisão sobre o antigo Regimento, datado de 2017: Álvaro diz que recebeu mensagem da Wal, pedindo o afastamento do cargo de vice presidente do Conselho, e que referente ao regimento ela colocou no grupo de whatsapp que leu mas que não reparou em nada que pudesse ser alterado a não ser a denominação do conceito do nome de COMSEAN-BC, e salienta que pessoas com mais competência no assunto possam fazer uma boa revisão. Jurema também concorda que deva ser alguém que possa dar embasamento e que tenha

conhecimento na legislação. Alvaro diz que tem alguns itens que podem ser alterados e que realmente essa demanda exige um conhecimento mais técnico e talvez o sr. Carlos Alberto, representante da OAB, possa orientá-los. Carlos concorda e se coloca à disposição e diz que vai analisar o decreto. **4.** Assuntos Gerais: Álvaro coloca em votação a distribuição sobre a entrega do auxílio emergencial alimentar dos cinco nomes selecionado para ser entregue a administração pública, durante os meses de pandemia, e todos concordam com a deliberação. Juliana propõe estender esse auxílio para mais setores como da construção civil, reciclagem, catadores e empregadas domésticas. Álvaro então pede que a Casa dos Conselhos envie um ofício ao Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Sindicato das Empregadas Domésticas e Sindicato de Reciclagem, solicitando uma lista de funcionários residentes em Balneário Camboriú, que ficaram em situação de vulnerabilidade, e tiveram seus empregos afetados, devido a pandemia, para que então o conselho possa dar seguimento neste processo de seleção de nomes a ser enviados para a administração pública e assim a prefeitura fazer a entrega de um auxílio emergencial. Sendo assim eu, Cheila da Luz, da Casa dos Conselhos, lavrei a presente ata para a devida publicação onde os conselheiros presentes nesta reunião virtual via Jitsi Meet serão nomeados ao final da mesma dando legalidade ao conteúdo expresso eximindo a assinatura física, publique-se, archive-se.

Juliana Francine da Costa (Titular/Secretaria de Saúde)

Carlos Alberto Merlo (Titular/OAB)

Luciana Miranda da Silva de Souza (Titular/Univali)

Álvaro Alves Galdino (Titular/Feira de Alimentação Praça da Cultura)

Jurema Maria de Arruda (Titular/Pastoral da Criança)